

## Abençoado é o Messias (Cristo)

(*bríkhu mxiHo*)

Abençoado é o Messias!  
Quem te gerou foi Maria da tribo de Daví,  
Dentre todas as tribos do mundo,  
E Ele tomou de tí (Maria) corpo humano  
E como humano sofredor  
Surgiu na terra  
Enquanto (era) Deus.  
Glória a Ele  
Porque Ele rebaixou  
Sua grandeza por nós!  
E elevou  
A memória de Sua mãe  
Por toda a Terra.

(Tesouro de Hinos da Igreja Siríaca)



Nossa Senhora, a Santa e Beatíssima Virgem Maria,  
Mãe de Deus, pintura do início do século XX  
denominada Nossa Senhora, Alegria de todas as  
Alegrias.

**O conselho e a diretoria Executiva da Igreja Sirian Ortodoxa de Santa  
Maria e a Liga das Senhoras da Igreja de Santa Maria, desejam a todos  
os fiéis da Igreja Sirian Ortodoxa no Brasil:  
FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO DE 2010**

ܟܝܢܝ ܡܠܟܘܬܐ ܕܡܫܝܚܐ  
ܟܝܢܝ ܟܝܢܝܐ  
ܟܝܢܝܐ ܡܠܟܘܬܐ ܕܡܫܝܚܐ

### Ação de Natal

Neste Natal como em todos os outros vemos lindos presépios montados para nos lembrar que é Natal, o nascimento do menino Jesus, do início terreno do ciclo da nossa salvação.

Na verdade o presépio reflete a alegria das crianças aguardando seus presentes e lembra os adultos das crianças que buscam amparo na caridade alheia, os necessitados, os menos favorecidos por quem Cristo, Jesus, nos lembra de ajudar e não esquecer.

Mas, Santo Efrem, o Siríaco, em suas poesias nos lembra de um presépio diferente, onde mostra que os anjos levaram as boas novas aos pastores, e, depois foram ao estábulo para louvar o menino Jesus aninhado na manjedoura.

Santo Efrem ensinou que os pastores ouvindo os anjos foram levar suas ovelhas para aquecer o estábulo e adorar o menino Jesus;

Ainda, Santo Efrem canta em versos o anjo que se transforma em estrela e guia os reis magos que trazem suas oferendas ao menino Jesus: ouro, incenso e mirra.

Novamente, Santo Efrem vai mais adiante e lembra os cristãos, mais de trezentos anos depois do nascimento do menino Jesus, daqueles inocentes de Belém, que, ofereceram suas vidas

involuntariamente; perseguidos por Herodes que com medo de perder seu trono para o rei recém-nascido dos judeus, mesclou o sangue destes inocentes no leite materno ainda no colo de suas mães.

Os historiadores modernos para menosprezar o evento falam em menos de 60 crianças sacrificadas em função do tamanho da cidadezinha de Belém; outros falam em mais de 200 crianças... Que importa o número? A verdade é que os inocentes foram sacrificados...

Quanto mais nos dias de hoje com toda a comodidade que usufruímos, ao invés de desejarmos feliz natal a este ou aquele que nasceram em berços um pouco mais avantajados possamos nos unir e num plano mais amplo buscar apoiar estes pequeninos necessitados dos dias de hoje.

Lembre-mos do que Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo disse aos seus apóstolos e seguidores: *aquele que acolhe um destes pequeninos está me acolhendo!*

Neste Natal vamos sim nos reunir na Igreja e louvar o Filho do Altíssimo, o Filho de Maria, Cristo, Jesus, mas, cada um de nós poderá por si só buscar meditar uma ação que poderá praticar por todos os anos novos, apoiando projetos de amparo aos menores ou mesmo aos idosos tão esquecidos no Brasil.

***Cada um à sua maneira, aja!  
Feliz Ação Natalina!!!***

Diácono Evangelista Aniss Sowmy

## História da Igreja do Oriente

(continuação do nr. 37)

- S. Tomé, conhecido em nossa Igreja como *Yehudo Touma*, o cognome “touma”, em aramaico, significa “gêmeo”. Sto. Efrem, no IV século chama-o por *Touma xlíHo* (Tomé o Apóstolo). Possivelmente possuía um irmão gêmeo. Após o Pentecostes, por sorteio caiu-lhe a Índia. Passou por Edessa, desceu o rio Tigre até o golfo Pérsico onde embarcou em um navio e de lá rumou à Índia. Os únicos relatos de sua vida foram escritos por volta do início do segundo século d.C., porém o texto que existe é do quinto século d.C. e está no idioma siríaco, que é o idioma Aramaico de nossa Igreja. Existe uma tradução bem posterior em grego. Na Índia converteu o rei Gudanfar da região ao sul do Himalaia, onde hoje corresponde ao Afeganistão, Baluquistão, Sind e Punjab. Depois converteu também a esposa e o filho do rei Misdai e foi condenado à morte e lá executado, em 72 d.C.. Deixou uma grande comunidade cristã lá. É na Índia que hoje a nossa Igreja de Antioquia mais prolifera e conta com o maior número de fiéis.

- S. Simão o zelote (xemún Tánono, em aramaico)- foi o 2º. Bispo de Jerusalém. Pouco sabemos a seu respeito. Há muitas lendas sobre a sua pregação. É certo que passou pelo Egito, Armênia, Síria e Pérsia e lá foi martirizado, talvez por volta de 74 d.C.

### ÍNDICE DOS ARTIGOS PUBLICADOS EM 2009

#### Nr. 35

- Jonas e o Jejum de Nínive
- História da Igreja do Oriente
- Mosteiro de S. Gabriel em Perigo

#### Nr. 36

- Qual é a Dose certa?
- História da Igreja do Oriente (continuação)
- Tens participado da Igreja?
- Mosteiro de S. Gabriel – uma Universidade do Saber
- Quem é o fiel da Igreja Sirian Ortodoxa de Santa Maria

#### Nr. 37

- Pentecostes
- O Santo Sudário – O Santo Graal (1ª. Parte)
- O Sacerdote na Igreja Siríaca
- Igrejas Evangélicas? (1ª. Parte)
- História da Igreja do Oriente (continuação)

#### Nr. 38

- Comemoração da Virgem Maria na Igreja de Antioquia
- Igrejas Evangélicas? (Parte Final)
- O Santo Sudário – O Santo Graal (Final)

#### Nr. 39

- Ação de Natal
- História da Igreja do Oriente (continuação)

*Todos os números de Suryoye, desde o primeiro, estão inseridos em nosso site*